

A RELEITURA DA CARTA DO FOLCLORE

Objetivando a mais ampla participação na elaboração do novo texto da Carta do Folclore (1951), a Comissão Nacional encaminhou pedido de sugestões às Comissões Estaduais, bem como, individualmente, a outros estudiosos e pesquisadores. A releitura teve, desse modo, uma colaboração em dois planos: institucional, através das Comissões Estaduais, que apresentaram, nas mesas-redondas do Congresso, pelos respectivos presidentes ou representantes, um documento consensual, resultante da troca de idéias e das sugestões de seus membros, nos diversos estados; e no plano pessoal, a colaboração daqueles que, não pertencendo a qualquer das Comissões, não poderiam deixar de ser convidados para uma tarefa tão significativa para a nossa cultura popular. Neste caso, suas sugestões, previamente encaminhadas à Comissão Nacional, subsidiaram, com indicações e recomendações, a elaboração do texto provisório submetido à assembléia geral para discussão e aprovação. Os textos apresentados nas mesas redondas, bem como os encaminhados, estão integralmente reproduzidos neste volume.

A Comissão de Redação, com subcomissões, foi constituída por: Ático Vilas Boas da Mota, presidente da Comissão Nacional de Folclore; Braulio do Nascimento, vice-presidente; Ricardo Gomes Lima, responsável pela Unidade de Pesquisa da Coordenação de Folclore e Cultura Popular/ FUNARTE; Altimar de Alencar Pimentel, presidente da Comissão Paraibana de Folclore, Roberto Emerson Câmara Benjamin, presidente da Comissão Pernambucana de Folclore ; Rose Marie Reis Garcia, vice-presidente da Comissão Gaúcha de Folclore e Sebastião Rocha, presidente da Comissão Mineira de Folclore. Cáscia Frade e Delzimar Coutinho, da Comissão Nacional, secretárias. Luiz Antônio Barreto, presidente da Comissão Sergipana de Folclore, Secretário de Estado da Cultura de Sergipe, convidado para a Comissão de Redação, não pode participar integralmente dos trabalhos, por motivo de viagem ao exterior, mas conseguiu chegar a Salvador e dar rápida colaboração a uma das Subcomissões.

A leitura do texto provisório da Carta do Folclore, na Assembléia Geral, foi coordenada por Fernando Pinto de Queiroz, com os seguintes relatores: Altimar de Alencar Pimentel, Ático Vilas Boas da Mota, Neuma Fachine Borges, Ricardo Gomes Lima, Roberto Beijamin e Rose Marie Reis Garcia. O texto recebeu 150 emendas, que foram amplamente discutidas e aprovadas ou não, por votação, para o Documento final.

A Comissão Nacional, ainda em dezembro, publicou o Boletim nº 18, em edição especial com noticiário do Congresso e o texto integral do Documento final, aprovado pela Assembléia Geral.